

# Exportação

# SECEX



mês: fevereiro ano: 2026

Boletim **ECONÔMICO**

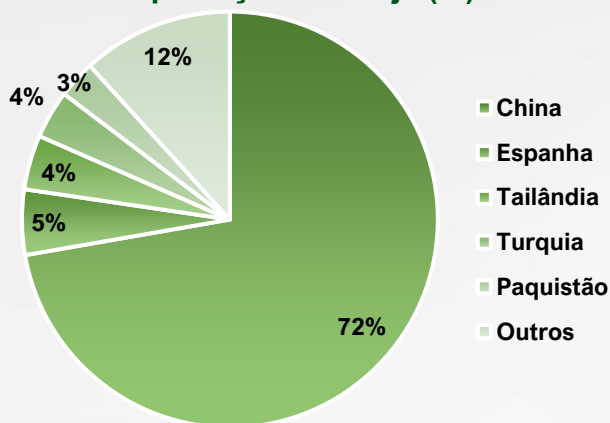


**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

# Brasil

## Soja

### Participação dos países de destino nas exportações de soja (%)



| fevereiro/2026        |
|-----------------------|
| TOTAL EXPORTADO       |
| US\$ 2.937.396.108,00 |
| 7.113.748,76 TON.     |

VOLUME

↑ +11%  
anual

↑ +279%  
mensal

O volume total exportado de soja pelo Brasil em fevereiro de 2026 foi maior em 1% comparado a fevereiro do ano passado, o que representa cerca de 685 mil toneladas a mais destinadas ao mercado internacional.

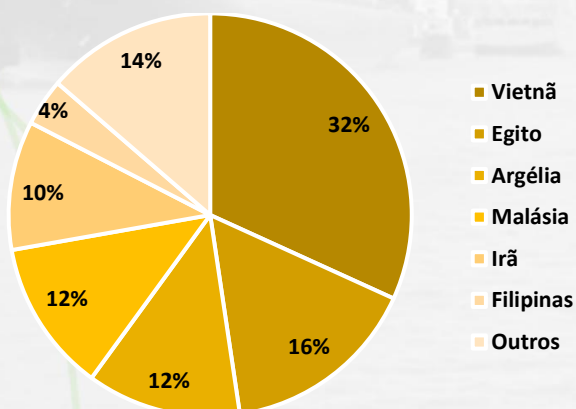
Em valor monetário, a exportação de soja em fevereiro de 2026 foi de 2,93 bilhões de dólares, cerca de 15% superior ao mesmo mês do ano anterior.

Em relação ao volume exportado no mês anterior, janeiro de 2025, houve crescimento de 279% no volume exportado. Isso significa uma expansão de 5,2 milhões de toneladas.

O principal destino da soja brasileira foi a China, responsável por 72%, o que correspondeu a 5,1 milhões de toneladas. Em seguida vem a Espanha e a Tailândia com 5% e 4%, respectivamente.

## Milho

### Participação dos países de destino nas exportações de milho (%)



| fevereiro/2026      |
|---------------------|
| TOTAL EXPORTADO     |
| US\$ 342.088.445,00 |
| 1.550.596,60 TON.   |

VOLUME

↑ +8%  
anual

↓ -63%  
mensal

O volume total exportado de milho em fevereiro de 2026 expandiu em 8% comparado ao mesmo mês do ano anterior, cerca de 119 mil toneladas a mais exportadas para o mercado externo.

Em valor monetário, a exportação de milho em fevereiro de 2026 foi de 342 milhões de dólares, 6% superior ao valor de fevereiro de 2025.

Em comparação com janeiro de 2025, houve retração de 2,7 milhão de tonelada que representou uma queda de 63% no volume exportado.

O milho brasileiro teve destinos bem variados dentre eles, o Vietnã (32%), e Egito (16%) e a Argélia (12%) como sendo os principais destinos.

Fonte: SECEX

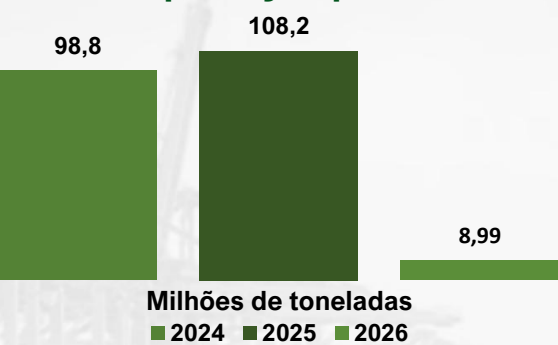
# Brasil

## Soja

### Volume exportado por mês de 2026



### Volume acumulado de exportação por ano



### Valor Bruto da exportação acumulado em dólares



## Milho

### Volume exportado por mês de 2026



### Volume acumulado de exportação por ano



### Valor Bruto da exportação acumulado em dólares



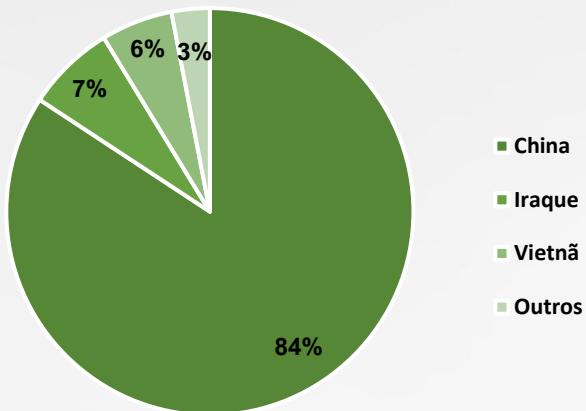
Fonte: SECEX

Bilhões de dólares

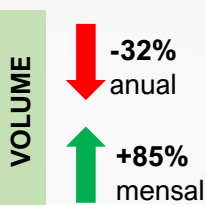
# Mato Grosso do Sul

## Soja

### Participação dos países de destino nas exportações de soja (%)



|                     |
|---------------------|
| fevereiro/2026      |
| TOTAL EXPORTADO     |
| US\$ 121.034.946,00 |
| 303.240,92 TON.     |



O volume de soja exportado pelo Mato Grosso do Sul em fevereiro de 2026 foi menor em 32% quando comparado ao mesmo mês de 2025, o que corresponde a cerca de 144 mil toneladas a menos enviadas ao mercado externo.

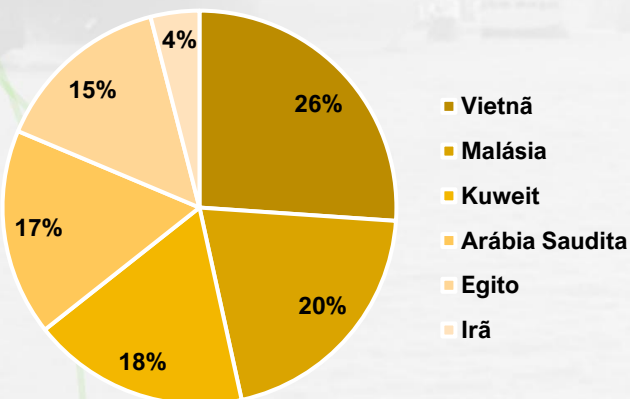
Em valor monetário, a exportação de soja em fevereiro de 2026 foi de 121 milhões de dólares, 32% inferior ao mesmo mês do ano anterior.

Em comparação com janeiro de 2026, houve expansão de 85% no volume exportado, isto é, 139 mil toneladas a mais exportadas.

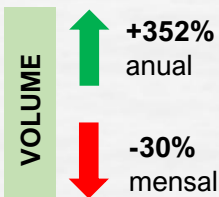
A China foi o principal destinos da soja sul-mato-grossense com 84% que representou 255 mil toneladas, seguida pelo Iraque e pelo Vietnã, com 7% e 6%, respectivamente.

## Milho

### Participação dos países de destino nas exportações de milho (%)



|                    |
|--------------------|
| fevereiro/2026     |
| TOTAL EXPORTADO    |
| US\$ 25.364.921,00 |
| 119.496,75 TON.    |



O volume de milho exportado pelo Mato Grosso do Sul em fevereiro de 2026 foi maior em 352% quando comparado ao mesmo mês de 2025, o que corresponde a cerca de 93 mil toneladas a mais enviadas para o mercado internacional.

Em valor monetário, a exportação de milho em fevereiro de 2026 foi de 25 milhões de dólares, 318% superior ao mesmo mês do ano anterior.

Em comparação com janeiro de 2026, houve retração na proporção de 30% uma redução de 50 mil toneladas.

Em relação aos destinos do milho sul-mato-grossense, 26% foi destinado ao Vietnã, 20% para a Malásia e 18% para o Kuwait.

Fonte: SECEX

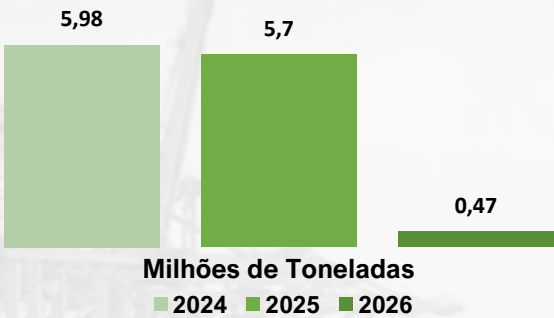
# Mato Grosso do Sul

## Soja

Volume exportado por mês de 2026



Volume acumulado de exportação por ano

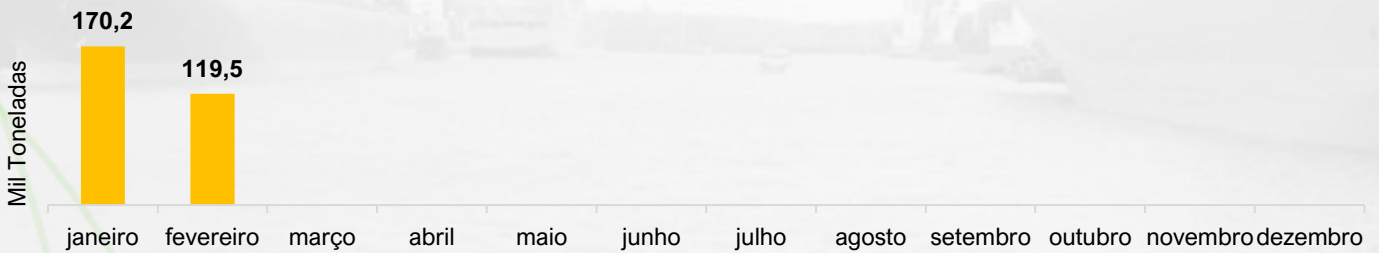


Valor Bruto da exportação acumulado em dólares

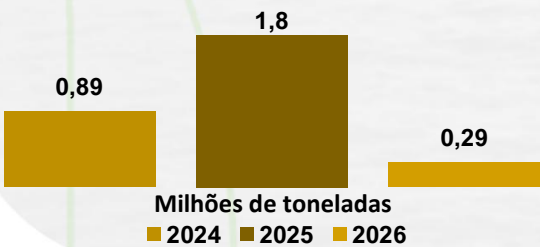


## Milho

Volume exportado por mês de 2026



Volume acumulado de exportação por ano



Valor Bruto da exportação acumulado em dólares



Fonte: SECEX

# Análise Econômica

O cenário atual é de atenção redobrada. Os números de fevereiro mostram a força das exportações, com o milho crescendo 352% em relação ao ano passado e a soja mantendo a China como principal compradora. No entanto, o agravamento do conflito no Oriente Médio mudou as regras do jogo da noite para o dia. O bloqueio no Estreito de Ormuz e a disparada do petróleo para mais de US\$ 100 o barril já estão elevando os custos do diesel, impactando diretamente as operações da safrinha e o frete para os portos. Além disso, a paralisia na região cria incertezas para os embarques, especialmente para o milho, que tinha no Irã um dos seus maiores mercados globais.

O lado positivo é que a soja se beneficia desse movimento: o aumento do preço do petróleo torna o óleo de soja mais competitivo para a produção de biocombustíveis, o que tem elevado as cotações do grão e garantido bons preços no curto prazo. Ou seja, o produto que está sendo colhido agora ainda encontra um mercado aquecido. Mas é fundamental ficar de olho no futuro: a crise está desorganizando o mercado internacional de fertilizantes e quem ainda não garantiu seus insumos para a próxima safra precisará se planejar com cuidado para não ver sua margem de lucro corroída.

Diante disso, a orientação é aproveitar os momentos de alta nos preços, impulsionados por essa tensão global, para travar vendas e garantir rentabilidade. Ao mesmo tempo, monitorar de perto os custos logísticos, revisar o orçamento da safrinha e, se possível, antecipar a compra de fertilizantes ou buscar novas fontes de suprimento. O momento é de oportunidades, mas também de cautela e planejamento.

## Elaboração

*Mateus Fernandes – Economista*

*Analista de Economia*

[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## Suporte técnico

*Gabriel Balta – Coord. técnico*

*Dany Corrêa – Coord. de campo*

*Flávio Aguenta – Assessor técnico*

*Eduardo Amorim – Analista de  
geoprocessamento*

*Eveline Bezerra – Analista de  
geoprocessamento*

*Staël Caroline Rego – Analista de  
geoprocessamento*

*Lucas Almeida – Analista técnico*

*Arywander de Andrade – Técnico est.  
meteorológicas*

## Equipe de Campo

*Adriana Jara Freitas*

*Aldinei Ortiz Corrêa*

*Alexandre Soares*

*Diego Batistela*

*Geizibel Gomes*

*Romero*

*Giovanny Vilela*

*Machado*

*Gledson Heron*

*Gimenez*

*José Alberto Santos*

*Luan Aparecido*

*Patrícia Vilela da Silva*

*Wesley Luan Santana*

*Wesley Santos Vieira*

## Diretoria Executiva

*Diretor Presidente – Jorge Michelc*

*Vice-presidente – Andre Dobashi*

*1º Diretor Administrativo – Paulo Stefanello*

*2º Diretor Administrativo – Pompilio Silva*

*1º Diretor Financeiro – Fábio Caminha*

*2º Diretora Financeira – Malena May*

## Diretores Regionais

*Lucio Damália*

*Geraldo Loeff*

*Eduardo Introvini*

*Diogo Peixoto da Luz*

## Conselho Fiscal

*Luciano Muzzi Mendes*

*Sérgio Luiz Marcon*

*Thaís Zenatti*

*Luis Alberto Moraes Novaes*

*Gervásio Kamitani*

*Fabio Carvalho Macedo*

## Conselho Consultivo

*Juliano Schmaedecke*

*Christiano Bortolotto*

*Maurício Koji Saito*

*Almir Dalpasquale*

## Suporte Administrativo

*Tauan Almeida – Gerente institucional*

*Teresinha Rohr – Coord. finan. e contábil*

*Kelson Ventura – Coord. administrativo*

*Raissa Santana – Assistente administrativo*

*Gislaine Alencar – Assistente finan. e contábil*

## Comunicação e Marketing

*Crislaine Oliveira – Coord. de comunicação*

*Emily Cristine Santos – Assistente de comunicação*

*Marcos Maluf – Assistente de comunicação*

*Ana Carolina Azevedo – Estagiária*



**SECEX** 

Boletim **ECONÔMICO**



**FUNDEMS**

